



FORMICIDA
DINAGRO-S (SCA) (R18)

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob o nº 03096

COMPOSIÇÃO:
N-ethyl perfluoro-octane-1-sulfonamide (SULFLURAMIDA) 3 g/kg (0,3% m/m)
Outros Ingredientes 997 g/kg (99,7% m/m)

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida-formicida do grupo químico sulfonamida fluoralfática (Ingestão).
TIPO DE FORMULAÇÃO: Isca (R8)

TTULAR DO REGISTRO:
Dinagro Agropecuária Ltda.

Via Anhanguera, km 304 - CEP: 14097-140 - Ribeirão Preto/SP - CNPJ: 55.991.921/0001-55
Fone: (16) 3629-1110 - Registro da Empresa na CDA/SP sob nº 4049



INSTRUÇÕES DE USO / PRAGAS / DOSES:

Formicida indicado para o controle das formigas saúvas das espécies: *Atta capiguara* (saúva parda), *Atta sexdens rubropilosa* (saúva limão) e *Atta laevigata* (saúva cabeça de vidro), para áreas agrícolas e florestas cultivadas.

Pragas controladas	Doses (em g/m ² de terra solta do formigueiro)	
	Ingrediente Ativo	Produto comercial
<i>Atta sexdens rubropilosa</i> (saúva limão)	0,018-0,03	6-10
<i>Atta capiguara</i> (saúva parda)	0,024-0,03	8-10
<i>Atta laevigata</i> (saúva cabeça de vidro)	0,018-0,03	6-10

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Época de aplicação:
Iniciar as aplicações sempre que forem localizados formigueiros em atividade. O produto pode ser aplicado em qualquer época do ano.
Preferencialmente, aplicar o produto com tempo seco e ao entardecer, para evitar umedecimento e interrupção noturna do trabalho de carregamento das iscas pelas formigas.

Frequência de aplicação:
Normalmente uma única aplicação do Formicida Granulado Dinagro-S é suficiente para controle, desde que aplicado de acordo com as instruções técnicas recomendadas.
Ocorrendo erros de aplicação, uma nova aplicação deve ser feita aos 90 dias após a primeira.

MODO DE APLICAÇÃO:

O produto deve ser aplicado diretamente da embalagem, sem contato manual, ao longo do carreiro e próximo aos oheiros. Para o cálculo da área de terra solta, localizar a sede do formigueiro e multiplicar o maior comprimento (em metros) pela maior largura (em metros) do sede. No caso de *Atta capiguara* (saúva parda), incluir no cálculo de área, as rosetas e discos existentes ao lado dos montes de terra solta (ex.: comprimento = 5 m X largura = 10 m, área do formigueiro = 5 x 10 = 50 m², o que nos leva a 300 g ou 500 g de produto).
Visando aumentar a segurança para seres humanos e animais, quando da aplicação do produto, deve-se procurar colocá-lo em portas iscas apropriadas ou cobri-lo com algum tipo de material (telha, por ex.), de modo a impedir que o mesmo fique exposto a outros organismos que não as formigas.

Equipamento de aplicação:

Aplicar o produto diretamente da embalagem, sem contato manual.
No caso do produto acondicionado em saquinhos de 10 g (denominados micro-dosadores e/ou dosadores específicos), distribuir os saquinhos junto aos oheiros de forragem ao lado do início das trilhas.
No caso do produto acondicionado nas demais embalagens, colocá-lo em portas-iscas desenvolvidos especialmente para esta finalidade.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Não estabelecido devido à modalidade de emprego do produto.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não há necessidade de observação de intervalo de reentrada, desde que as pessoas estejam calçadas ao entrar na área tratada.

LIMITAÇÕES DE USO:

Não aplicar o produto em dias chuvosos ou com prenúncio de chuvas, a fim de se evitar o umedecimento das iscas. Não aplicar o produto em áreas dedicadas a pastagens.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana/ANVISA/MS).

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

VIDE MODO DE APLICAÇÃO.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECI-CLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente/IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Qualquer agente de controle de inseto pode se tornar menos efetivo ao longo do tempo se a praga alvo desenvolver algum mecanismo de resistência a ele. O Comitê Brasileiro de Ação Resistência a Inseticidas - IRAC-BR - recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência, visando prolongar a vida útil dos inseticidas:
- Qualquer produto para controle de pragas, da mesma classe ou modo de ação, não deve ser utilizado em gerações consecutivas da praga.
- Usar somente as doses recomendadas na bula/rótulo.
- Consultar sempre um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre o Manejo de Resistência a Inseticidas.
- Incluir outros métodos de controle de pragas (ex.: Controle Cultural, Biológico etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP), quando disponível e apropriado.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Sempre que houver disponibilidade de informações sobre MIP, provenientes da pesquisa pública ou privada, recomenda-se que estes programas sejam implementados.

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

DADOS RELATIVOS A PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO E DA BULA USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS
Produto para uso exclusivamente agrícola. O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado. Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação deste produto. Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas. Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados. Não utilize os equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com a vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante. Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: CALÇA COMPRIDA, CAMISA DE MANGAS COMPRIDAS, BOTAS OU CALÇADOS DE PROTEÇÃO, MÁSCARA DESCARTÁVEL E LUVAS DE BORRACHA. Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado. Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas de um profissional habilitado. Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure um serviço médico de emergência. Mantenha o produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe de crianças e de animais.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO

- Utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): CALÇA COMPRIDA, CAMISA DE MANGAS COMPRIDAS, BOTAS OU CALÇADO DE PROTEÇÃO, MÁSCARA DESCARTÁVEL E LUVA DE BORRACHA.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.
- Aplique o produto diretamente da embalagem, sem contato manual.
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área onde estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato ou permitir que outras pessoas também entrem em contato com a névoa do produto.
- Utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): CALÇA COMPRIDA, CAMISA DE MANGAS LONGAS, BOTAS OU CALÇADO DE PROTEÇÃO, MÁSCARA DESCARTÁVEL E LUVA DE BORRACHA.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA, ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque de roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilize luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto, faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- Não descarte de maneira inadequada Equipamentos de Proteção Individual (EPI): CALÇA COMPRIDA, CAMISA DE MANGAS COMPRIDAS, BOTAS OU CALÇADO DE PROTEÇÃO E LUVA DE BORRACHA.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: camisa de mangas compridas, botas ou calçados de proteção, calça comprida, luva de borracha e máscara descartável.
- A manutenção e limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.

ATENÇÃO	Podem ser nocivos se ingerido. Podem ser nocivos em contato com a pele.
---------	--

PRIMEIROS SOCORROS
Procure imediatamente um serviço de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, o folheto informativo ou o receituário agrônomo do produto. Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para comer ou beber. Olhos: Lave com água em abundância durante 15 minutos. Inalação: Procure um local arejado. Se o acidentado parar de respirar, aplique imediatamente respiração artificial.

INTOXICAÇÃO POR SULFLURAMIDA	
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição. Ao apresentar sinais e sintomas de intoxicação, trate o paciente imediatamente. Não existem exames laboratoriais específicos
Contra Indicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração, porém se o vômito ocorrer espontaneamente não deve ser evitado
Efeito das Interações Químicas	Estes efeitos não são conhecidos.

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO E FORMULADOR:

Sulfuramida Técnica Dinagro - Registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 07496
Dinagro Agropecuária Ltda.
Via Anhanguera, km 304 - CEP: 14097-140 - Ribeirão Preto/SP - CNPJ: 55.991.921/0001-55
Fone: (16) 3629-1110 - Registro da Empresa na CDA/SP sob nº 4049

Nº do lote ou partida:	
Data de fabricação:	VIDE EMBALAGEM
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA COM ATENÇÃO O RÓTULO, A BULA, A RECEITA AGRÔNOMICA E CONSERVE-OS EM SEU PODER É OBRIGATORIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE E OBRIGATORIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indicações e restrições de uso: Vide bula e receita agrônoma.
Restrições Estaduais, do Distrito Federal e Municipais: Vide bula.

Produto registrado para o controle de formigas cortadeiras em áreas agrícolas.
Corrosivo ao ferro
Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA - CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL III - PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório

Ação: estudos conduzidos em ratos demonstraram que a SULFLURAMIDA é rapidamente metabolizada para DESFA (perfluorociano sulfonamida), o qual tem ação clorotóxica e pode afetar o mecanismo de fosforilação oxidativa.

Absorção: estudos conduzidos em ratos demonstraram que a SULFLURAMIDA é lenta e incompletamente absorvida pelo trato gastrointestinal.

Excreção: estudos conduzidos em ratos demonstraram que o produto é eliminado através do ar expirado (56%), fezes (25%) e urina (8%) sendo eliminado quase em sua totalidade no período de 72 horas.

Efeitos agudos: Estudos de laboratório mostraram que ratos perderam seu apetite, tiveram diarreia e pareciam cansados após o início da intoxicação.

- DL₅₀ Oral (ratos) > 2000 mg/kg
- DL₅₀ Dermal (ratos) > 2000 mg/kg
- CL₅₀ Inalatória (ratos) não determinada nas condições do teste.
- Irritação cutânea primária/corrosão cutânea (coelhos): os estudos demonstraram que o produto não é irritante ou corrosivo.
- Irritação ocular primária (coelhos): o resultado do estudo demonstrou que o produto causa irritação mínima, sem opacidade da córnea, reversível em até 24 horas.
- Sensibilização dérmica (cobaias): o resultado do estudo demonstrou que o produto não é sensibilizante.
- Potencial genotóxico: o resultado dos estudos in vivo e in vitro demonstraram que o produto não apresenta potencial mutagênico.
- Efeitos crônicos: estudos de laboratório revelaram aumento de peso absoluto e relativo do fígado em doses médias e altas (50 e 150 ppm). Não foram verificadas quaisquer alterações testiculares, morfológicas e/ou funcionais ou oftalmológicas.

Grupo Químico	Sulfonamida Fluoralfática
Classe toxicológica	Categoria 5 - Produto improvável de causar dano agudo
Mecanismo de toxicidade	Inseticida de ação lenta. A sulfuramida afeta o processo de fosforilação oxidativa (respiração aeróbica) atuando nas mitocôndrias e interrompendo a produção de ATP. Nos insetos, a perda temporária da produção de ATP é letal. Dentro de 24-48 horas, insetos iniciam com letargia e morrem. Nos seres humanos, o fígado funciona como sistema de defesa, detoxificando a sulfuramida, provavelmente através do citocromo P450.
Vias de absorção	Oral, inalatória, dérmica e mucosas.
Sintomas e sinais clínicos	Não há relatos de efeitos agudos e/ou crônicos causados pela sulfuramida. Experimentalmente, ratos apresentaram diarreia, perda de apetite e aparência de cansaço, após início do quadro de intoxicação. Esses efeitos não foram relatados em humanos
Metabolismo e Toxicocinética	Estudos em ratos evidenciaram que o produto é absorvido lentamente pelo trato gastrointestinal. Após distribuição, as maiores concentrações de sulfuramida foram detectadas no fígado, rins e adrenal. A metabolização é hepática, por N-desalquilação, com rápida conversão em seu principal metabólito, o perfluorociano sulfonamida (DESFA). Em humanos, a metabolização também é rápida. Os tecidos com alto teor lipídico, como o cérebro e o tecido adiposo, não apresentaram níveis elevados da sulfuramida ou do metabólito DESFA. O metabólito pode persistir no sangue por 8 dias. A meia-vida nos tecidos é de 2,3 dias e no sangue é de 8,1 dias. Após a absorção, 90% é eliminado em 72 horas, sendo 50% no ar expirado, 25% na urina e 6% sobre deposição fecal.
Tratamento	As medidas abaixo relacionadas, especialmente aquelas voltadas para a adequada oxigenação do intoxicado, devem ser implementadas concomitantemente ao tratamento medicamentoso a descontinuação. Descontaminação: visa limitar a absorção e os efeitos locais. ADVERTÊNCIA: A pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por equipamentos de segurança, de forma a não se contaminar com o agente tóxico. 1. Remover roupas e acessórios, e proceder descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água fide abundante e sabão. 2. Se houver exposição ocular, irrigar abundantemente com Soro Fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas. Fazer avaliação oftalmológica. 3. Em caso de ingestão recente, proceder à lavagem gástrica. Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1 g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 mL de água. 4. Em caso de inalação, remover a vítima para local ventilado. Caso seja necessário, proceder a assistência respiratória. O tratamento é sintomático e de manutenção
Atenção	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnósticos e tratamento, ligue para o Disque Intoxicação 0800 722 6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS). As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (NOTIVISA). Telefone da empresa 16 3629 1110

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

- Este produto é:
 - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
 - PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)
 - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Evite a contaminação ambiental. **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO.
- Tranque o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes de NBR 9643 da Associação Brasileira de Normas Técnicas-ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa Dinagro Agropecuária Ltda, telefone de emergência 16 36291110.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo.

Piso pavimentado: recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em um recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante ao ativar o telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano e animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPROPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- ESTA EMBALAGEM NÃO DEVE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuada em local aberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para fins de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não devem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalizadas autorizadas pelos órgãos competentes.
É PROIBIDO AO USUÁRIO À REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.

EFEITOS NO MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, água e do ar, prejudicando a flora, a fauna e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a ser tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acondicionamento de fichas de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto com pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRICÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL: NÃO AUTORIZADO USO DO PRODUTO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. (05-20)